
Asa Branca Holding S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Asa Branca Holding S.A. (“Asa Branca” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, que abrangem a Asa Branca e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, exceto quando especificado de outra forma.

1. Considerações iniciais

Durante o exercício de 2024, o Grupo manteve um engajamento proativo na promoção de melhorias operacionais e gerenciais, com destaque para as normas e requisitos de saúde, segurança e preservação ambiental, sempre buscando incorporar as melhores práticas do setor. O Centro de Operações, localizado em Natal – RN é responsável pela supervisão remota dos ativos de geração de energia eólica, assim como pelo fornecimento de suporte de engenharia com o intuito de otimizar seus procedimentos, oferecendo apoio contínuo às equipes em campo.

A Receita Líquida do Grupo apresentou uma redução de 12,4% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, em comparação ao exercício de 2023. O *constrained-off* para o exercício de 2024 representou uma redução de 15% da geração esperada.

A Administração da Companhia reitera seu compromisso com seus acionistas, clientes, parceiros, comunidades onde atua e demais stakeholders, permanecendo confiante na estabilidade e resiliência dos negócios do Grupo.

A Companhia continua comprometida com a adoção das melhores práticas de governança corporativa e com os valores e princípios do Grupo.

2. Ambiente Macroeconômico

A atividade econômica brasileira apresentou resultados positivos em 2024. Esse desempenho foi impulsionado por uma recuperação robusta em diversos setores, refletindo um ambiente econômico mais favorável. O mercado de trabalho também se destacou, alcançando a menor taxa de desemprego da série histórica desde 2012.

Ao mesmo tempo, a inflação medida pelo IPCA ultrapassou o limite superior da margem de tolerância estabelecida pelo governo. Em resposta a esse cenário inflacionário, o Comitê de Política Monetária (Copom) realizou aumentos sucessivos na taxa básica de juros da economia brasileira, a taxa Selic, durante todo o ano de 2024, terminando o ano com um último aumento de 12,25% a.a. visando controlar a pressão sobre os preços.

Para 2025, as expectativas do mercado, conforme indicado pelo relatório Focus, projetam um crescimento do PIB em torno de 2%. O tema fiscal continua sendo um desafio preponderante para a economia brasileira. O mercado espera uma política fiscal orientada pela austeridade financeira, com o objetivo de reduzir os gastos públicos e mitigar os riscos associados ao aumento da inflação.

3. Ambiente Regulatório

3.1 Expansão da Geração e Evolução da Carga

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) registrou em dezembro uma ampliação de 503 megawatts (MW) na capacidade instalada de geração de energia elétrica no País, avanço que colaborou para um crescimento de 19,8 gigawatts (GW) na matriz elétrica brasileira ao longo de 2024. Assim, o país passa a contar com 246,5 GW de potência instalada.

De acordo com a ANEEL, para o ano de 2024, o destaque foi a evolução da capacidade instalada da Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD), que atingiu o patamar de 35,65 GW de potência sendo, 9,02 GW, a capacidade instalada adicionada em 2024.

Dessa forma, temos as usinas hidráulicas como a maior fonte de geração do Brasil (110 GW), seguida pelas usinas térmicas (48 GW) em segundo, e MMGD em terceiro, ficando à frente das usinas eólicas (33 GW) e solares (18 GW).

Com relação às expectativas para o ano de 2025, a ANEEL estima um incremento de 8,3 GW de potência, sendo 3,2 GW de projetos de fonte solar, 2,4 GW movidas as combustível fóssil, 2,1 GW de eólica, 0,33 GW de biomassa e 0,25 GW de hidráulicas.

Quanto ao consumo, em 2024, a carga global do SIN deve totalizar 573.021 GWh, o que corresponde a um crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior. Tal comportamento da carga do SIN durante o ano de 2024 foi impactado por fatores relativos à confiança econômica e a eventos meteorológicos.

Sob a ótica econômica, o destaque vai para os índices de confiança da indústria, do setor de construção e do consumo. A evolução favorável e a resiliência do mercado de trabalho e da renda contribuíram para a manutenção da demanda interna aquecida, gerando reflexos positivos nos resultados do Produto Interno Brasileiro (PIB) e, conseqüentemente, sobre o crescimento da carga. O cenário de alta da inflação, iniciado em maio de 2024, com a conseqüente retomada da política monetária contracionista, em setembro, ainda não mostrou seus efeitos sobre o comportamento da carga.

Tal como o comportamento dos indicadores econômicos, os fatores meteorológicos também impactaram o comportamento da carga do SIN ao longo do ano de 2024. O fenômeno do El Niño influenciou o comportamento da carga ao longo do 1º semestre do ano de 2024, com destaque para o 1º trimestre do referido ano, onde pôde ser observada anomalia positiva de temperatura em todas as regiões do país. Entre os meses de abril e maio, foi observada precipitação acima da média, com destaque para a ocorrência de evento extremo no Rio Grande do Sul. Já no segundo semestre, o desempenho da carga foi afetado pela predominância de temperaturas extremas (máximas e mínimas) acima da média histórica nas regiões que compõem os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO) e Sul, acompanhada de precipitação abaixo da média histórica.

Para 2025, as projeções da CCEE, EPE e ONS indicam um crescimento da carga global da ordem de 3,5% relativamente ao ano anterior, ou seja, 2.791 MW médios superior à carga verificada em 2024.

3.2 Reservatórios do Setor Elétrico e seus Efeitos sobre o PLD

No primeiro semestre de 2024, o Brasil vivenciou uma situação confortável de geração de energia elétrica no país, principalmente devido às condições climáticas favoráveis para a geração de energia nas usinas hidrelétricas.

No entanto, da segunda metade do ano em diante, a região Sudeste/Centro-Oeste, que é o subsistema que possui aproximadamente 70% da capacidade de armazenamento de água do SIN, apresentou níveis preocupantes de armazenamento, os quais somente se recuperaram em meados do mês de novembro. Dessa forma, os níveis de armazenamento do SIN encerraram 2024 em 53%, 7 p.p. abaixo de 2023 (60%).

Isso refletiu em um aumento do custo de geração de energia no país e o *Generation Scaling Factor* (GSF) atingiu 87% em média para 2024, uma redução de 2,2% comparado ao ano anterior. Não apenas a hidrologia afetou negativamente os níveis de GSF, mas também o acionamento de termelétricas, visando preservar os recursos hídricos, uma das medidas utilizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar problemas de abastecimento no país, especialmente nos horários de pico de consumo de energia, devido às chuvas abaixo do esperado. Adicionalmente, o acionamento das usinas térmicas associados aos baixos níveis dos reservatórios contribuíram para uma alta volatilidade do Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), o qual alcançou, em determinados períodos de outubro, 716,80 R\$/MWh, e retornando ao limite mínimo regulatório de 61,07 R\$/MWh.

4 Responsabilidade social

A Companhia tem como objetivo produzir energia elétrica a partir da fonte de energia eólica e tem como missão gerar negócios de qualidade em energia renovável com ética, rentabilidade, inovação e sustentabilidade. As controladas da Companhia compõem o Complexo Eólico Asa Branca que é constituído por cinco Parques Eólicos (Asa Branca IV, Asa Branca V, Asa Branca VI, Asa Branca VII e Asa Branca VIII) localizados nos municípios do Rio Grande do Norte, especificamente, em João Câmara, Jandaíra e Parazinho, abrangendo uma área de 4.062 ha.

A Companhia entende que os investimentos sociais criam oportunidades significativas para seus negócios, fortalecendo o relacionamento com as comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders. A Companhia possui uma equipe dedicada para a gestão e cumprimento dos requisitos legais presentes nas suas licenças ambientais emitidas pelo órgão ambiental estadual IDEMA - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte.

O Grupo executa ações socioambientais na região onde estão localizados os seus empreendimentos. Essas ações são executadas através de programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, os quais criam um canal contínuo de comunicação e interação entre o empreendedor e as comunidades nas proximidades do Complexo Eólico Asa Branca, de modo a mantê-las informadas das atividades desenvolvidas ao longo de sua operação, podendo, dessa forma, sanar dúvidas, minimizar as expectativas negativas em relação ao empreendimento, assim como maximizar os impactos positivos. Além disso, objetiva criar condições efetivas para a conscientização ambiental da população do entorno do empreendimento na construção de um senso crítico que os leve a compreender a importância e compreensão da importância participativa no processo de melhoria da qualidade de vida individual e coletiva da população local.

Dentre as ações socioambientais, em 2024, foram realizadas visitas periódicas nas escolas e entidades dos municípios com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes de diversas faixas etárias no "mundo" da geração de energia renovável, visando difundir conhecimento sobre o funcionamento da geração de energias renováveis através do vento. Desta forma, são apresentadas as diversas áreas e profissões que atuam neste setor de energia, auxiliando a informar às entidades do município sobre as ações realizadas pelo empreendimento.

Neste ano de 2024, no âmbito do Programa de Educação, foram realizadas visitas nas seguintes escolas da região: Escola Municipal Modelo I e II e Escola Municipal Alexandre Câmara, no distrito de Pereiros,

Parazinho – RN; e as Escolas Municipal Tancredo de Almeida Neves e Centro Municipal de Educação Infantil Joana D'arc, no município de Parazinho – RN. Também foram realizadas visitas nas entidades: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social de João Câmara – RN e Prefeitura e Secretaria de Meio Ambiente de Parazinho – RN. Nestas visitas, foram trabalhadas as temáticas de 2024 para o meio ambiente da ONU (“Combate à Desertificação e Restauração da Terra”) e a temática “Sustentabilidade: Uso dos Recursos Naturais”, considerando a necessidade de trabalhar a temática dos recursos naturais renováveis e não renováveis no cotidiano. Além disso, foi abordada a problemática da supressão vegetal sem autorização, buscando esclarecer as características do Bioma Caatinga com a maior vulnerabilidade aos processos de desertificação, como seca extrema e erosão. Com a necessidade de sensibilizar a população acerca desse tema, foram selecionadas mudas nativas frutíferas e não frutíferas e realizados os plantios nas escolas visitadas e em áreas próximas. Ocorreu a distribuição de materiais informativos com a temática abordada na Educação Ambiental para os profissionais de educação das escolas visitadas e nas instituições e órgãos estratégicos dos municípios de João Câmara e Parazinho – RN durante reuniões ocorridas neste período.

Em dezembro, a Companhia promoveu o Natal Solidário que contou com doações a comunidades e entidades próximas as unidades onde foram doados brinquedos para as crianças.

O Grupo, em cumprimento às leis e à conformidade legal, executa diversos programas socioambientais, alinhados com as necessidades do meio ambiente de cada região e aprovados pelos órgãos licenciadores. Em 2024, também foram executados os programas ambientais previstos para o período, como o Programa de Monitoramento de Fauna, Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, Programa de Controle e Monitoramento dos Processos Erosivos e Equipamentos de Drenagem, Programa de Sinalização Informativa, Programa de Monitoramento de Ruídos e Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD.

5 Desempenho econômico-financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e notas explicativas.

Receita Operacional

Conforme demonstrado no quadro a seguir, a Receita Líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 99.048, o que representa uma redução de 12,4% quando comparado ao exercício de 2023. Essa redução é decorrente, principalmente, da queda na geração de energia devido ao aumento do *constrained-off* no exercício, e como consequência também é verificado um aumento na provisão de ressarcimento.

Abaixo o quadro com a composição da Receita Líquida.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita Bruta CCEAR	177.743	169.583
Provisão para Ressarcimento	(81.709)	(59.013)
Receita Bruta	96.034	110.570
Receita Bruta Mercado Livre	7.447	7.411
Total Receita Bruta	103.481	117.981
Impostos e Encargos	(4.433)	(4.916)
Receita Líquida	99.048	113.065

Geração Operacional de Caixa

O EBITDA é uma medida não contábil, calculado a partir da soma do prejuízo do exercício, impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização. O mercado e a Administração utilizam esse indicador de desempenho gerencial para avaliar a performance operacional do Grupo. Abaixo o cálculo do EBITDA do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(38.290)	(14.911)
Depreciação e amortização	32.693	31.925
Resultado financeiro	33.956	28.100
Imposto de renda e contribuição social	5.719	7.867
EBITDA	34.078	52.981

A geração de caixa operacional do Grupo, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 34.078 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que representa uma redução de 35,68% quando comparado ao exercício de 2023. Isso se deve, substancialmente, à queda de R\$ 14.017 da receita líquida do Grupo em razão da menor geração de energia em 2024 pelo motivo supracitado.

Resultado financeiro

O resultado financeiro do Grupo apresentou piora no seu desempenho, saindo de um resultado negativo de R\$ 28.100 em 2023 para R\$ 33.956, também negativos, em 2024. O fator preponderante foi a redução nas receitas financeiras que passaram de R\$ 17.084 em 2023 para R\$ 8.383 em 2024. Essa redução está diretamente ligada aos saldos aplicados no exercício de 2024 que tiveram uma redução em razão dos pagamentos de ressarcimentos.

Resultado do exercício

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apurou um prejuízo de R\$ 38.290 em comparação ao prejuízo de R\$ 14.911 em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento no prejuízo decorre, substancialmente: (i) da redução da receita líquida decorrente da queda na geração de energia, e (ii) do aumento do prejuízo financeiros de R\$ 5.856, conforme mencionado acima.

Abaixo apresentamos a demonstração do resultado:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas	99.048	113.065
Custo do serviço de energia elétrica	(81.521)	(76.985)
Lucro bruto	17.527	36.080
Despesas gerais e administrativas	(16.490)	(15.904)
Resultado com participações societárias		
Outros ganhos, líquidos	348	880
Lucro (prejuízo) operacional	1.385	21.056
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	8.383	17.084
Despesas financeiras	(42.339)	(45.184)
	(33.956)	(28.100)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(32.571)	(7.044)
Imposto de renda e contribuição social	(5.719)	(7.867)
Prejuízo do exercício	(38.290)	(14.911)

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2024, a posição das debêntures do Grupo era de R\$ 283.063, que representa uma redução de 6,3% em relação a 31 de dezembro de 2023, cuja dívida total era de R\$ 302.189.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Debêntures	27.686	35.586
	27.686	35.586
Não circulante		
Debêntures	264.065	277.435
(-) Custo de colocação debêntures	(8.688)	(10.832)
	255.377	266.603
Total	283.063	302.189

6 Auditores Independentes

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados à revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas com honorários de auditoria totalizaram o montante de R\$ 606. Em 31 de dezembro de 2023, as despesas totalizaram R\$ 614.

7 Agradecimentos

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação dispensados.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Asa Branca Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Asa Branca Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

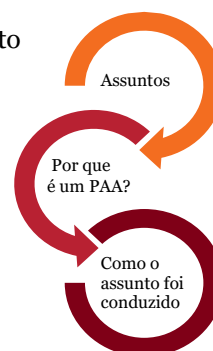
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Reconhecimento da receita do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR)</p> <p>Conforme descrito nas Notas 17(b) e 19, a receita das controladas decorre da geração e venda de energia elétrica conforme Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"). As controladas comprometem-se a entregar um volume mínimo de energia que corresponde a totalidade da energia prevista em contrato firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), bem como ressarcir anual e quadrienalmente a CCEE, caso a energia entregue seja menor à energia contratada.</p> <p>Os riscos observados, e que demandaram foco em nossa auditoria, referem-se ao reconhecimento de receita fora do período de competência e premissas críticas para estimar essas receitas e as provisões para ressarcimento, na medida em que envolve: (a) determinação dos volumes de energia entregue <i>versus</i> a energia contratada e (b) atribuir valor da provisão de ressarcimento da energia não entregue anual e quadrienalmente, conforme estipulado em contrato.</p>	<p>As evidências de auditoria consideradas apropriadas e suficientes foram obtidas por meio de uma combinação de testes de controles internos e procedimentos substantivos de auditoria, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) entendimento dos controles internos relevantes;(ii) análise de transações de receitas por meio da comparação entre a energia entregue e a energia contratada;(iii) confirmações externas com base nos relatórios mensais da CCEE;(iv) reconciliação da receita anual, por meio da obtenção de relatórios externos disponibilizados pela CCEE, com a informação da energia efetivamente gerada pelos parques eólicos da Asa Branca;(v) análise do cálculo da provisão de ressarcimento considerando os critérios e premissas previstos no contrato. <p>Nossos procedimentos revelaram que as premissas para o reconhecimento da receita e de provisão de ressarcimento adotadas pela Companhia atendem à norma de reconhecimento de receita e de provisões, respectivamente, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são adequadas.</p>

Gerenciamento de capital - risco de liquidez a curto prazo

Conforme Nota 1.1, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 18.256 mil no individual e R\$ 111.937 mil no consolidado.

A administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de fluxos de caixa futuros para os próximos 12 meses a partir da data do balanço, de continuar gerando caixa.

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

- (i) Realizamos o entendimento das políticas de administração de risco de liquidez da Companhia e do processo de elaboração e aprovação das projeções de fluxo de caixa, bem como obtivemos explicações em relação às premissas relevantes.

Asa Branca Holding S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Essas projeções consideram determinadas premissas que são sensíveis às condições do cenário econômico e ambiental e, portanto, fora do controle da Companhia, como por exemplo, oscilações das taxas de juros e as condições climatológicas (geração de vento).</p> <p>Considerando que a utilização de diferentes premissas e julgamentos poderiam ocasionar em diferentes fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.</p> <p>A Companhia recebeu garantias formais do seu atual acionista controlador de que seguirá contando com seu suporte financeiro para honrar os compromissos de médio e longo prazos.</p>	<p>(ii) Testamos os procedimentos realizados pela administração em relação ao monitoramento dos cumprimentos das cláusulas restritivas dos contratos de empréstimos.</p> <p>(iii) Obtivemos documentação sobre as garantias fornecidas pelo acionista controlador.</p> <p>(iv) Analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório.</p> <p>Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas decorrentes de nossos procedimentos de auditoria.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Asa Branca Holding S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Asa Branca Holding S.A.

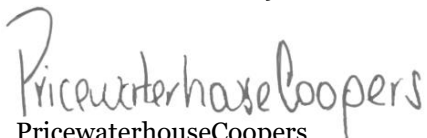
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Asa Branca Holding S.A.

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	8.803	5.898	66.772	111.478	Fornecedores	15	27	6	5.757	9.431
Contas a receber	8			16.052	6.320	Debêntures	16	27.686	35.586	27.686	35.586
Estoques				3.431	3.955	Partes relacionadas	10		41	3.807	517
Tributos a recuperar	9	356	1.285	8.602	8.208	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar		552	10	6.452	2.629
Partes relacionadas	10	847	4.660			Provisão de ressarcimento	17			166.749	157.664
Despesas antecipadas		3	3	1.700	1.411	Passivo de arrendamento					82
Outras contas a receber			1	1.957	65	Total do passivo circulante		28.265	35.643	210.451	205.909
Total do ativo circulante		10.009	11.847	98.514	131.437						
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Debêntures	16	255.377	266.603	255.377	266.603
Tributos a recuperar	9			1.520	1.844	Partes relacionadas	10	12.085	11.557		
Depósitos vinculados a Debêntures		4		4		Provisão de ressarcimento	17			41.632	50.521
Depósitos judiciais	17			898	884	Provisão para causas judiciais	17			558	473
Tributos diferidos	11			6.418	6.389	Provisão para desmobilização	17			7.092	7.024
		4		8.840	9.117	Passivo de arrendamento					26
						Total do passivo não circulante		267.462	278.160	304.659	324.647
						Total do passivo		295.727	313.803	515.110	530.556
						Patrimônio líquido					
Investimentos	12	274.551	328.078			Capital social	18	50.222	50.222	50.222	50.222
Ativo de direito de uso				26	139	Reserva legal	18	527	527	527	527
Imobilizado	13			396.563	415.979	Prejuízos acumulados		(53.201)	(14.911)	(53.201)	(14.911)
Intangível	14	8.711	9.716	8.715	9.722	Total do patrimônio líquido		(2.452)	35.838	(2.452)	35.838
Total do ativo não circulante		283.266	337.794	414.144	434.957						
Total do ativo		293.275	349.641	512.658	566.394	Total do passivo e patrimônio líquido		293.275	349.641	512.658	566.394

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
1 de 51

Asa Branca Holding S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas	19			99.048	113.065
Custo do serviço de energia elétrica	20			(81.521)	(76.985)
Lucro bruto				17.527	36.080
Despesas gerais e administrativas	21	(1.428)	(1.516)	(16.490)	(15.904)
Resultado com participações societárias	12	(532)	22.429		
Outros ganhos, líquidos	21			348	880
Lucro (prejuízo) operacional		(1.960)	20.913	1.385	21.056
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		1.760	4.148	8.383	17.084
Despesas financeiras		(38.090)	(39.972)	(42.339)	(45.184)
		(36.330)	(35.824)	(33.956)	(28.100)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(38.290)	(14.911)	(32.571)	(7.044)
Imposto de renda e contribuição social	23			(5.719)	(7.867)
Prejuízo do exercício		(38.290)	(14.911)	(38.290)	(14.911)
Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R\$	18			(0,60)	(0,23)

Asa Branca Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(38.290)	(14.911)	(38.290)	(14.911)
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente	<u>(38.290)</u>	<u>(14.911)</u>	<u>(38.290)</u>	<u>(14.911)</u>

Asa Branca Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Dividendos adicionais propostos</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Em 01 de janeiro de 2023	<u>93.719</u>	<u>527</u>	<u>7.511</u>		<u>101.757</u>
Redução de capital	(43.497)				(43.497)
Prejuízo do exercício				(14.911)	(14.911)
Distribuição de dividendos			(7.511)		(7.511)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>50.222</u>	<u>527</u>		<u>(14.911)</u>	<u>35.838</u>
Prejuízo do exercício				(38.290)	(38.290)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>50.222</u>	<u>527</u>		<u>(53.201)</u>	<u>(2.452)</u>

Asa Branca Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(38.290)	(14.911)	(32.571)	(7.044)
Ajustes de receitas e despesas				
Depreciação e amortização	1.005	1.005	32.580	31.762
Amortização de ativo de direito de uso			113	163
Baixa de ativo imobilizado			3.821	5.126
Resultado com participações societárias	532	(22.429)		
Atualização financeira de provisão de desmobilização			729	754
Provisão e atualização financeira de ressarcimento			86.477	64.337
Provisão para contingência			85	48
Provisão de juros - passivo de arrendamento			20	29
Juros, variações monetárias e amortização de custo – debêntures	36.397	38.347	36.397	38.347
Juros partes relacionadas	1.290	1.110		
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber			(9.732)	8.555
Estoques			524	(196)
Tributos a recuperar	929	(603)	(70)	(1.356)
Partes relacionadas	(762)		3.331	(4.054)
Outras contas a receber	1	8	(1.892)	42.041
Despesas antecipadas		4	(289)	(1.244)
Depósitos judiciais			(14)	136
Fornecedores	21	(28)	(266)	592
Provisão de ressarcimento			(86.281)	(44.375)
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	542	(38)	487	(3.206)
Caixa gerado nas operações	1.665	2.465	33.449	130.415
Juros pagos de debêntures	(19.352)	(20.672)	(19.352)	(20.672)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(2.412)	(6.811)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(17.687)	(18.207)	11.685	102.932
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Redução de capital em controladas	38.500			
Adições de bens do ativo imobilizado			(20.047)	(20.465)
Partes relacionadas - recebimento de dividendos	18.308	39.700		
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	56.808	39.700	(20.047)	(20.465)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de debêntures	(36.171)	(36.468)	(36.171)	(36.468)
Depósitos vinculados a Debêntures	(4)		(4)	
Pagamento de arrendamento			(128)	(152)
Partes relacionadas - pagamento de dividendos	(41)	(10.015)	(41)	(10.015)
Redução de capital		(43.497)		(43.497)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(36.216)	(89.980)	(36.344)	(90.132)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	2.905	(68.487)	(44.706)	(7.665)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.898	74.385	111.478	119.143
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.803	5.898	66.772	111.478

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 25.

Asa Branca Holding S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas			103.481	119.503
Receita bruta			103.481	117.981
Outras receitas				1.522
Insumos adquiridos de terceiros	(424)	(510)	(56.784)	(53.437)
Energia comprada			(7.633)	(7.476)
Materiais e serviços de terceiros	(412)	(474)	(29.550)	(26.988)
Manutenções			(2.923)	(1.514)
Encargos de transmissão de energia			(10.738)	(9.667)
Outros (custos) operacionais	(12)	(36)	(5.940)	(7.792)
Valor adicionado bruto	(424)	(510)	46.697	66.066
Depreciação e amortização	(3.149)	(1.005)	(34.836)	(31.925)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(3.573)	(1.515)	11.861	34.141
Valor adicionado recebido em transferência	1.313	26.780	8.467	17.286
Resultado de equivalência patrimonial	(532)	22.429		
Receitas financeiras	1.845	4.351	8.470	17.286
Variações cambiais, líquidas			(3)	
Valor adicionado total a distribuir	(2.260)	25.265	20.328	51.427
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:			7.731	7.487
Remuneração direta			7.112	6.929
Benefícios			463	442
FGTS			156	116
Impostos, taxas e contribuições	85	204	10.661	13.652
Federais	85	204	10.595	13.430
Estaduais			58	222
Municipais			8	
Remuneração de capital de terceiros	35.945	39.972	40.226	45.199
Juros	19.376	20.465	19.376	20.465
Outras despesas financeiras	16.569	19.507	20.816	24.719
Aluguéis			34	15
Remuneração de capitais próprios	(38.290)	(14.911)	(38.290)	(14.911)
Prejuízo do exercício	(38.290)	(14.911)	(38.290)	(14.911)
Valor adicionado distribuído	(2.260)	25.265	20.328	51.427

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Contexto operacional

A Asa Branca Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, n.º 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, foi constituída em 14 de fevereiro de 2008, e tem como objeto social (a) a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, ou a participação em associações, fundações ou consórcios, notadamente cujo objeto seja promover construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão, comercialização de energia e serviços correlatos; (b) a promoção de serviços em negócios de energia, bem como serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a subsidiárias e afiliadas; (c) a promoção de empreendimentos no setor de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia e atividades correlatas. A Companhia detém 100% das ações das empresas Asa Branca IV Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca IV"), Asa Branca V Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca V"), Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VI"), Asa Branca VII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VII") e Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VIII"), coletivamente referidas como "Controladas", em conjunto com a controladora referidas como "Grupo".

A Companhia possui como controladora direta a Chapada Branca Holding S.A. (anteriormente denominada como Contour Global do Brasil Holding Ltda.) e controlador final o Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("Pátria").

Em 01 de outubro de 2013, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") publicou o despacho nº 3.324, nº 3.325, nº 3.326, nº 3.327 e nº 3.328, atestando que os parques eólicos Asa Branca IV, Asa Branca V, Asa Branca VI, Asa Branca VII e Asa Branca VIII, respectivamente, atenderam aos requisitos necessários para serem consideradas aptos à operação comercial. Posteriormente, por meio do despacho nº 4.276, de 30 de outubro de 2014, foi autorizada, em definitivo, a operação comercial de todas as usinas de geração de energia eólicas.

Controladas	Tipo de geração	Geração em MWh	
		31/12/2024	31/12/2023
Asa Branca IV	Eólica	71.538	82.843
Asa Branca V	Eólica	77.799	89.983
Asa Branca VI	Eólica	71.840	84.843
Asa Branca VII	Eólica	56.469	66.007
Asa Branca VIII	Eólica	62.179	72.067

As demonstrações financeiras do consolidado abrangem o Grupo. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2025.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas possuem contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*) com as seguintes características:

Controladas	Estado	Cidade	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física MWh/Ano	Início	Término
Asa Branca IV	RN	Parazinho	32	108.743	set-13	ago-33
Asa Branca V	RN	Parazinho	32	120.341	set-13	ago-33
Asa Branca VI	RN	João Câmara	32	113.314	set-13	ago-33
Asa Branca VII	RN	Parazinho	32	91.354	set-13	ago-33
Asa Branca VIII	RN	Parazinho	32	101.016	set-13	ago-33

1.1 Situação financeira

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total do ativo circulante	10.009	11.847	98.514	131.437
(-) Total do passivo circulante	(28.265)	(35.643)	(210.451)	(205.909)
Capital circulante líquido	(18.256)	(23.796)	(111.937)	(74.472)

O capital circulante líquido negativo apresentado no balanço patrimonial da controladora é de R\$ 18.256 (R\$ 23.796 negativo em 31 de dezembro de 2023) e no balanço patrimonial consolidado é de R\$ 111.937 (R\$ 74.472 negativo em 31 de dezembro de 2023) e decorre substancialmente do passivo circulante da provisão de ressarcimento e das debêntures.

A Administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo da Companhia, como por exemplo, meteorologia, inflação e a definição do pagamento ou não de montantes junto à CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que estão sendo discutidos judicialmente.

Em setembro de 2023 foi retomada a cobrança dos ressarcimentos que estavam suspensos pela ANEEL por força do despacho nº 2.303/2019 (nota 1.2 (e)), e o pagamento dessas parcelas dos ressarcimentos implicaram em um esforço de caixa adicional, sendo os últimos valores devidos pagos até outubro de 2024. Para os valores de ressarcimento apurados a partir de outubro de 2021, ainda não há definição ou cronograma de quando ocorrerão.

A conclusão da administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é de que terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio dos recursos oriundos de suas atividades operacionais e eventuais aportes de capital pelos acionistas, se necessários.

O atual acionista controlador reforçou seu compromisso na continuidade dos negócios da Companhia, a qual deverá contar com seu suporte financeiro conforme eventual necessidade de caixa e dentro dos seus limites permitidos.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(a) Conclusão da Contrato de compra e venda da Controladora da Companhia

Em 30 de junho de 2024, a Contour Global do Brasil Holding Ltda. ("ContourGlobal") atualmente Chapada Branca Holding S.A. ("Chapada Branca"), empresa controladora da Companhia, recebeu todas as autorizações e cumpriu as condições necessárias para concluir a operação de compra e venda das quotas do capital social, no qual a Infraestrutura Brasil Holding XX S.A. ("IBH XX"), uma investida do Pátria, adquiriu 90% das quotas do capital social, enquanto a Invenergy Wind South America LLC ("Invenergy"), adquiriu os 10% restantes das quotas do capital social, representado a totalidade do capital social da ContourGlobal vendido pela ContourGlobal Terra 3 S.à.R.L. ("Terra 3").

(b) Aprovação da redução de capital em controladas

Em assembleias gerais extraordinárias realizada em 08 de abril e 09 de outubro de 2024 foram deliberadas as reduções de capital nas controladas da Companhia conforme segue:

Controladas	R\$
Asa Branca IV Energias Renováveis S. A.	1.500
Asa Branca V Energias Renováveis S. A.	5.500
Asa Branca VI Energias Renováveis S. A.	6.000
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A. (i)	19.917
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	11.000
Total	43.917

As reduções de capital aprovadas se efetivam mediante cumprimento dos requisitos legais, notadamente nos termos do artigo 174 da Lei das S.A, sendo que as respectivas assembleias gerais extraordinárias foram publicadas no jornal Valor Econômico edição física e digital no dia 09 de abril e 09 de outubro de 2024.

(i) Conforme a ata da assembleia geral extraordinária realizada em 8 de abril de 2024, foi aprovada uma redução no montante de R\$ 19.917. Essa redução foi efetuada da seguinte maneira: R\$ 5.417 foram utilizados para absorver prejuízos da controlada, enquanto R\$ 14.500 foram restituídos à controladora.

(c) Aprovação dos dividendos adicionais propostos das controladas

Em assembleia geral extraordinária realizada em 12 de abril de 2024 foram aprovadas as distribuições de dividendos adicionais propostos referentes ao exercício de 2023 das controladas da Companhia conforme segue:

Controladas	R\$
Asa Branca IV Energias Renováveis S. A.	2.877
Asa Branca V Energias Renováveis S. A.	6.417
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	5.020
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	181
Total	14.495

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Recebimento de dividendos

Em 2024 a Companhia recebeu dividendos das controladas conforme segue:

Controladas	R\$
Asa Branca IV Energias Renováveis S. A.	3.763
Asa Branca V Energias Renováveis S. A.	7.903
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	6.400
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	242
Total	18.308

(e) Suspensão dos pagamentos dos ressarcimentos

Em 2024, seguindo o cronograma de liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), o Grupo pagou o valor de R\$ 96.854, que se refere a parte dos saldos das contas de ressarcimento ("Conta Ressarcimento") que reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos nos seus CCEAR e que haviam sido suspensos pela ANEEL por força do despacho nº 2.303/2019. Esse cronograma foi cumprido regularmente até a divulgação da contabilização da CCEE referente ao mês de fevereiro de 2024, quando os pagamentos dos ressarcimentos apurados a partir de outubro de 2021 em diante foram novamente interditos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Base de preparação

A Companhia está apresentando um conjunto único contendo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas equivalentes às demonstrações financeiras padronizadas contidas no Formulário de demonstrações financeiras padronizadas ("DFP"), que foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pela Comissão de valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas juntamente com suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis materiais do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis

Revisadas e vigentes

	<u>Normas</u>	<u>Alterações</u>	<u>Vigência</u>
CPC 26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2024
CPC 26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo Não Circulante com Covenants	01.01.2024
CPC 03 (R2)	Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01.01.2024
CPC 06	Operações de arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Revisadas e não vigentes

	<u>Normas</u>	<u>Alterações</u>	<u>Vigência</u>
CPC 36 (R3)	Demonstrações Consolidadas		
CPC 18 (R2)	Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

2.1.2 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e suas controladas, nas quais a Companhia detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Abaixo o quadro das controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Tipo de geração</u>
Asa Branca IV	100%	Eólica
Asa Branca V	100%	Eólica
Asa Branca VI	100%	Eólica
Asa Branca VII	100%	Eólica
Asa Branca VIII	100%	Eólica

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

2.3 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas do Grupo não apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Provisão de ressarcimento sobre a receita

No momento, identificamos que as áreas sujeitas a estimativas e premissas contábeis críticas estão relacionados ao contrato de venda de energia proveniente de energia de reserva. Suas premissas e estimativas estão coerentes com as faixas para apuração da receita, cujos limites operacionais contratuais aceitáveis, sem cobrança de penalidades ou recebimentos de bônus, estão nas faixas que variam de 90% a 130% da energia contratada conforme cada ano contratual (nota 17(b)).

(b) Provisão de desmobilização

Os valores da provisão de desmobilização, no consolidado, são contabilizados com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas ajustadas ao valor presente das controladas da Companhia (nota 17(a)).

4 Gestão de risco

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo estão expostas a fatores de riscos financeiros: a) risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), b) risco de crédito; e c) risco de liquidez. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Tesouraria, seguindo as políticas do Grupo. A Tesouraria identifica, avalia e recomenda ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a Administração.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração do Grupo gerencia sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Variação monetária e taxa de juros	Debêntures de longo prazo com taxas variáveis (IPCA),	Análise de sensibilidade	Acompanhar e fazer cenários de stress em cima da projeção de serviço da dívida.
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Gestão de caixa através de instituições financeiras de primeira linha, definição de limites de concentração/exposição máxima, monitoramento dos ratings pelas principais agências.
Risco de liquidez	Debêntures, e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de caixa mínimo, monitoramento dos fluxos previstos e realizados, manutenção de aplicações financeiras com liquidez conforme necessário.

(a) Risco de mercado

i) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não estava exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras, já que não possuía ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou taxa de juros praticadas no mercado

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar as outras partes interessadas.

O Grupo mantém debêntures remuneradas pela taxa de juros de 6,25% a.a., definida na escritura das debêntures e pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA"), gerando exposição à flutuação dessa taxa. A taxa variável expõe o Grupo ao risco de fluxo de caixa, e a taxa fixa expõe o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda funcional, o Grupo acompanha a exposição à taxa IPCA e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração projeções atualizadas de receita, custos e serviço da dívida.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o Grupo não possuía contratos de derivativos e/ou swap de taxa de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com bancos de forma a diversificar suas operações. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou *impaired* e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela administração.

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento de contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela CCEE, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

(c) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises.

O Grupo realiza análise de sensibilidade do principal risco ao qual as suas debêntures estão expostas, representado pela variação do IPCA, que corrige monetariamente os saldos das debêntures.

Para verificar a sensibilidade dessa correção monetária na data-base 31 de dezembro de 2024, foram definidos cinco cenários diferentes.

O cenário I (provável) considera o cenário esperado de variação do IPCA, para os próximos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2024, tendo como base as taxas futuras observadas no último Boletim Focus do Banco Central do Brasil publicado no exercício de 2024. Sobre o saldo em aberto da dívida é aplicada a diferença esperada para o IPCA, de 0,12%, entre o IPCA realizado no exercício de 2024 (4,83%) e o IPCA esperado para 31 de dezembro de 2025 (4,96%).

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os demais cenários sensibilizam a variação calculada aplicando variações de mais 25% e 50% e menos 25% e 50% sobre a variação esperada.

Operação	Saldo em exposição	Impacto provável no resultado	Cenário +25%	Cenário +50%	Cenário (-) 25%	Cenário (-) 50%
Debêntures Juros IPCA	291.751	(362)	(452)	(543)	452	543

(d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de tesouraria, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Tesouraria acompanha as cláusulas contratuais das debêntures, além de monitorar as cláusulas restritivas (*covenants*), a fim de que o Grupo não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

A tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs"), escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha CDBs e caixa disponível na controladora de R\$ 8.803 (R\$ 5.898 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado de R\$ 66.772 (R\$ 111.478 em 31 de dezembro de 2023). Tal saldo com liquidez diária pode ser prontamente acessado na gestão do risco de liquidez, caso necessário.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao exercício remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Controladora				Total
	Vencimentos (i)				
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	27				27
Debêntures	45.937	26.086	156.812	265.353	494.188
Partes relacionadas				23.703	23.703
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores	6				6
Debêntures	55.562	45.481	152.400	258.190	511.633
Partes relacionadas	41			26.138	26.179

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Vencimentos (i)				
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	5.757				5.757
Debêntures	45.937	26.086	156.812	265.353	494.188
Partes relacionadas	3.807				3.807
Provisão de ressarcimento	166.749	41.632			208.381
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores	9.431				9.431
Debêntures	55.562	45.481	152.400	258.190	511.633
Partes relacionadas	517				517
Passivo de arrendamento	189	313			502
Provisão de ressarcimento	157.664	9.470	41.051		208.185

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas nos vencimentos contratuais remanescentes.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures, passivo de arrendamento e operações de mútuo entre partes relacionadas.

O Grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores, partes relacionadas, provisão de ressarcimento.

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração realiza, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, a revisão da política de pagamento de dividendos, devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados a debêntures.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total das debêntures	16	283.063	302.189	283.063	302.189
(-) Caixa e equivalentes de caixa	7	(8.803)	(5.898)	(66.772)	(111.478)
(-) Depósitos vinculados a Debêntures		(4)		(4)	
Dívida líquida		274.256	296.291	216.287	190.711
Total do patrimônio líquido	18	(2.452)	35.838	(2.452)	35.838
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)		271.804	332.129	213.835	226.549
Índice de alavancagem financeira - %		101%	89%	101%	84%

Os detalhes sobre as cláusulas contratuais restritivas ("covenants") do Grupo estão detalhadas na nota explicativa 16.

4.3 Outros riscos considerados relevantes

(a) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

(b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no Grupo. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos.

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo e em 16 de janeiro de 2025 o Presidente Lula sancionou a Lei Complementar nº 214/25 que regulamenta a Reforma; no entanto, vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC").

O modelo da Reforma está baseado em IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2033, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Mudanças climáticas

Os parques eólicos do Grupo, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa ("GEE"), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios do Grupo, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndios, tempestades, com danos à infraestrutura (Linhas de transmissão, Subestações, acessos internos) com consequente interrupção de operação. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia. O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

(d) Riscos de liquidação das debêntures, financiamentos e ressarcimentos

Em 2023 a CCEE retomou o desconto dos valores da Conta Ressarcimento relativos aos CCEAR, do período de janeiro de 2018 a setembro de 2021, que finalizou em 2024. Aguarda-se um novo cronograma para as demais parcelas, o saldo estimado para os próximos 12 meses é de R\$ 166.749, impactando assim uma redução significativa nos recebimentos provenientes dos CCEAR no referido período. Dessa forma, estimamos que o Grupo necessitará de um reforço de caixa para cumprir com o serviço das dívidas contratadas junto aos Debenturistas, caso as demais parcelas da Conta de Ressarcimento sejam cobradas em 2025.

5 Informação por segmento

A Administração do Grupo avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional. O Grupo administra os seus principais negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades de geração de energia elétrica por meio de suas usinas eólicas. O Grupo possui a Administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida de venda de energia.

6 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Não há ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente ("VJORA").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Mensuração subsequente de ganhos e perdas

VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Ativo mensurado ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros ao custo amortizado do Grupo compreendem: "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber", "Partes relacionadas", "Depósitos vinculados a Debêntures" e "Outras contas a receber".

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o Grupo não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	7	8.803	5.898	66.772	111.478
Contas a receber	8			16.052	6.320
Partes relacionadas	10	847	4.660		
Depósitos vinculados a Debêntures		4		4	
Outras contas a receber			1	1.957	65
Ao custo amortizado		9.654	10.559	84.785	117.863

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Debêntures	16	283.063	302.189	283.063	302.189
Partes relacionadas	10	12.085	11.598	3.807	517
Fornecedores	15	27	6	5.757	9.431
Passivo de arrendamento					108
Provisão de ressarcimento	17			208.381	208.185
Ao custo amortizado		295.175	313.793	501.008	520.430

O valor justo da parte das debêntures classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é relevante, e o valor justo das debêntures classificadas no não circulante também não diferem significativamente dos valores contábeis, considerando que os valores principais de debêntures têm taxas pós-fixadas.

Não houve mudança na classificação dos passivos financeiros entre os métodos de avaliação em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

(c) Desreconhecimento

Ativos Financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) *Impairment de ativos financeiros*

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o Grupo não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Recursos em banco e em caixa		112	2	1.471
Recursos em aplicações financeiras	8.803	5.786	66.770	110.007
	<u>8.803</u>	<u>5.898</u>	<u>66.772</u>	<u>111.478</u>

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 referiam-se a operações compromissadas com taxa DI (depósito interbancário), remuneradas a uma taxa média de 88% do CDI e CDBs atrelados à taxa DI (depósito interbancário), remunerados a uma taxa média de 99% do CDI (99% em 2023), com liquidez imediata.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD").

A administração efetua análise criteriosa nas contas a receber de clientes, de acordo com a abordagem simplificada. Quando necessário, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas desses ativos em sua realização.

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento das contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises a administração não julgou necessário o reconhecimento de PECLD e por esse motivo não há índice de perda estimadas de créditos para as contas a receber de clientes.

Composição

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de contas a receber é de R\$ 16.052 (R\$ 6.320 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado. Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 não havia títulos vencidos nas contas a receber do Grupo.

9 Tributos a recuperar

Política contábil

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial do Grupo os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação. Os tributos a recuperar compõem-se, preponderantemente, de impostos retidos na fonte ("IRRF"), PIS – Programa Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre ressarcimento e retidos na fonte.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	231	1.179	231	1.836
PIS/COFINS sobre ressarcimento (i)			6.086	5.728
ICMS a Recuperar				54
Outros (ii)	125	106	2.285	590
	356	1.285	8.602	8.208
Não Circulante				
PIS/COFINS sobre ressarcimento (i)			1.520	1.844
			1.520	1.844
	356	1.285	10.122	10.052

(i) PIS, COFINS, sobre provisão de ressarcimento que representa a quantidade de energia faturada, mas não gerada no ambiente dos contratos de venda de energia valorado pelo preço dos contratos.

(ii) Composto principalmente por retenção de PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e ISS.

10 Partes relacionadas

Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas entre as empresas do Grupo, coligadas, controladas e acionistas. As operações seguem condições comutativas, observando-se as práticas usuais de mercado e, portanto, não originam quaisquer benefícios ou prejuízos indevidos às partes envolvidas. No curso normal das operações, o Grupo realizou transações com partes relacionadas conforme apresentado a seguir.

Empresas	Natureza	Controladora				
		31/12/2024		31/12/2023		
		Ativo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Asa Branca IV	Dividendos	84		971		
Asa Branca V	Dividendos	510		1.994		
Asa Branca VI	Dividendos	253		1.635		
Chapada Branca	Dividendos			60	41	
		847		4.660	41	
Asa Branca VII	Mútuo		6.043			5.778
Asa Branca VIII	Mútuo		6.042			5.779
			12.085			11.557
Total		847	12.085	4.660	41	11.557

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação	Ativo circulante		Passivo circulante		Controladora	
	Natureza	Total	Natureza	Total	Natureza	Passivo não circulante
	Dividendos a receber		Dividendos a pagar		Contrato de Mútuo	Total
Saldo em 01/01/2023	14.170	14.170	2.545	2.545	10.447	10.447
Ingresso	30.190	30.190	7.511	7.511		
Liquidação	(39.700)	(39.700)	(10.015)	(10.015)		
Provisão de juros					1.110	1.110
Saldo em 31/12/2023	4.660	4.660	41	41	11.557	11.557
Ingresso	14.495	14.495				
Liquidação	(18.308)	(18.308)	(41)	(259)		
Provisão de juros					1.290	1.290
Reclassificação (i)				218	(762)	(762)
Saldo em 31/12/2024	847	847			12.085	12.085

(i) Montante de R\$ 544 refere-se à reclassificação para rubrica de tributos e obrigações trabalhistas a pagar por se tratar de tributos retidos na fonte sobre as operações de mútuo e o montante de R\$ 218 refere-se à reclassificação para outras contas a pagar por se tratar do IOF pago pelas mutuantes que não foi retido da mutuária no início da operação do mútuo.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Empresas	Natureza	Passivo circulante	Passivo circulante
Chapada Branca	Custo compartilhado	1.023	474
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado		2
		1.023	476
Chapada Branca	Dividendos		41
			41
Invenergy Servicos Brasil Ltda	Fornecedores	2.784	
		2.784	
Total		3.807	517

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Ativo circulante		Passivo circulante			
Movimentação	Natureza	Total	Natureza	Natureza	Natureza	Total
	Custo compartilhado		Custo compartilhado	Dividendos a pagar	Fornecedores	
Saldo em 01/01/2023	12	12	4.542	2.545		7.087
Ingresso			5.875	7.511		13.386
Resultado	243	243	1.244			1.244
Liquidação	(255)	(255)	(11.185)	(10.015)		(21.200)
Saldo em 31/12/2023			476	41		517
Ingresso	151	151	5.624			5.624
Resultado	25		1.574		8.715	10.289
Liquidação	(176)	(176)	(6.651)	(41)	(5.931)	(12.623)
Saldo em 31/12/2024			1.023		2.784	3.807

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		Resultado		Resultado	
Asa Branca VII	Juros de mútuo	(645)	(555)		
Asa Branca VIII	Juros de mútuo	(645)	(555)		
Total		(1.290)	(1.110)		
Chapada Branca	Custo compartilhado			(5.473)	(5.875)
Total				(5.473)	(5.875)

Compartilhamento de custos e despesas

Em 31 de dezembro 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o Grupo mantinha contratos de compartilhamentos de custos com partes relacionadas, a saber:

(i) Compartilhamento de custos e despesas entre empresas do Grupo

O Grupo mantém contrato de compartilhamento de custos e despesas entre as controladas, o qual tem por objeto compartilhar entre as empresas custos e despesas que venham a incorrer na administração, operação e manutenção das usinas, e que tragam benefícios para as partes envolvidas.

(ii) Compartilhamento de despesas do escritório de São Paulo - SP

A controladora Chapada Branca Holding S.A. mantém contrato de compartilhamento de despesas com as suas subsidiárias, com objetivo compartilhar, substancialmente, despesas com pessoal e tecnologia da informação, as quais são repassadas com base em critério de rateio definido em contrato firmado entre as partes e acordo de acionistas.

(iii) Compartilhamento de custos e despesas do escritório de Natal - RN

Além dos contratos de compartilhamento de custos supracitados, a controladora Chapada Branca Holding S.A. mantém contrato referente aos custos do Centro de Operação de Geração ("COG") em Natal - RN, com suas subsidiárias.

O COG monitora as operações das usinas eólicas dos complexos de Chapadas e Asa Branca, nesse sentido, os custos incorridos nessa filial, são compartilhados de acordo com a potência instalada das usinas beneficiadas.

(iv) Dividendos

São as parcelas definidas em assembleia para destinação de lucros de exercícios em conformidade com a legislação societária.

(v) Fornecedores

O saldo de fornecedores é decorrente dos contratos de manutenção dos parques, os quais foram executados por empresas pertencentes ao grupo do acionista minoritário da controladora Chapada Branca Holding S.A.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Remuneração da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia é paga como honorários de prestação de serviços pela controladora e pelas controladas da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 o montante de remuneração do pessoal-chave da administração era de R\$ 1.432 (R\$ 782 em 31 de dezembro de 2023).

(vii) Contratos de mútuo

Abaixo a composição dos contratos de mútuo da Companhia:

				Em 31 dezembro de 2024	
Mutuante	Mutuária	Valor do Contrato	Prazo do contrato	Juros	R\$
Asa Branca VII	Asa Branca Holding S.A.	4.500	31/12/2033	6,25% + IPCA	6.043
Asa Branca VIII	Asa Branca Holding S.A.	4.500	31/12/2033	6,25% + IPCA	6.042
Total Ativo					12.085

11 Tributos diferidos

Política contábil

Os impostos diferidos são constituídos com base nas diferenças temporárias existentes entre a base de cálculo contábil e fiscal oriundas dos desvios apurados entre a energia gerada e a efetivamente faturada (nota 19) das controladas do Grupo. Os impostos diferidos foram calculados utilizando como forma de tributação o lucro presumido. A expectativa de realização dos respectivos impostos está de acordo com os ciclos anuais e quadrienais dos contratos de comercialização de energia.

Composição

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativo de imposto diferido sobre a provisão de ressarcimento		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	5.136	4.833
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	1.282	1.556
	6.418	6.389

Movimentação

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Em 1º de janeiro	6.389	5.458
Compensação e reversão	348	(348)
Despesa da demonstração do resultado	(319)	1.279
	6.418	6.389

Em 31 de dezembro de 2024 não foram reconhecidos os ativos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido acumulado no montante de R\$ 48.858 (R\$ 36.207 em 31 de dezembro de 2023), pois a Companhia é uma holding não operacional e não tem expectativa de geração de resultado tributável futuro para realização dos respectivos valores.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

Política contábil

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Controladora está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Movimentação do investimento

	Asa Branca IV	Asa Branca V	Asa Branca VI	Asa Branca VII	Asa Branca VIII	Total do investimento
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	100%	
Patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2023	74.077	84.337	66.870	47.955	62.600	335.839
Equivalência patrimonial	3.919	8.293	6.687	1.570	1.960	22.429
Dividendos distribuídos	(10.416)	(13.490)	(10.358)		(60)	(34.324)
Dividendos revertidos	274	71	385	1.444	1.960	4.134
31 de dezembro de 2023	67.854	79.211	63.584	50.969	66.460	328.078
Equivalência patrimonial	356	2.144	1.067	(3.066)	(1.033)	(532)
Dividendos distribuídos	(2.877)	(6.417)	(5.020)		(181)	(14.495)
Redução de capital	(1.500)	(5.500)	(6.000)	(14.500)	(11.000)	(38.500)
31 de dezembro de 2024	63.833	69.438	53.631	33.403	54.246	274.551

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

	31/12/2024					
Controladas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Demonstração do resultado
Asa Branca IV	19.963	85.824	32.051	9.903	63.833	356
Asa Branca V	20.089	82.304	23.321	9.634	69.438	2.144
Asa Branca VI	16.597	81.430	34.261	10.135	53.631	1.067
Asa Branca VII	16.271	81.261	54.068	10.061	33.403	(3.066)
Asa Branca VIII	16.560	86.695	39.461	9.548	54.246	(1.033)
Total	89.480	417.514	183.162	49.281	274.551	(532)

	31/12/2023					
Controladas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Demonstração do resultado
Asa Branca IV	18.677	90.197	29.725	11.295	67.854	3.919
Asa Branca V	25.466	87.545	23.323	10.477	79.211	8.293
Asa Branca VI	23.571	84.671	32.941	11.717	63.584	6.687
Asa Branca VII	33.429	83.827	53.326	12.961	50.969	1.570
Asa Branca VIII	23.616	90.560	36.120	11.596	66.460	1.960
Total	124.759	436.800	175.435	58.046	328.078	22.429

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As controladas reconhecem uma obrigação (nota 17) para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As taxas anuais de depreciação dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, deverão ser adotadas pelas concessionárias e permissionárias do serviço público de geração, transmissão e distribuição. Os outorgados, cujo ato de outorga não prevê indenização dos bens ao término do prazo contratual, devem amortizar esses bens pelo prazo da concessão/autorização.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Sempre que um bem sofrer um reparo, reforma ou transformação que resulte na alteração de sua vida útil, este valor poderá ser imobilizado em adição ao valor residual do ativo. A contagem da vida útil do bem deverá ser reiniciada, de acordo com as taxas de depreciação regulatórias vigentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Despesa gerais administrativas" na demonstração do resultado.

As taxas de depreciação utilizadas nas controladas da Companhia são baseadas nas premissas dispostas na resolução normativa Nº 674/2015 de 11 de agosto de 2015 da ANEEL ajustado ao prazo de concessão/autorização.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
	Imobilizado em andamento	Terrenos	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão de desmobilização	Total
Em 1º de janeiro de 2023	1.897	449	407.909	16.224	1.162	427.641
Adições	12.491		11.416			23.907
Remensuração					310	310
Baixa imobilizado	(659)		(7.595)			(8.254)
Depreciação			(29.891)	(785)	(77)	(30.753)
Baixa depreciação			3.128			3.128
Transferência	(10.984)		10.984			
Saldo contábil, líquido	2.745	449	395.951	15.439	1.395	415.979
Custo	2.745	449	678.516	23.354	2.359	707.423
Depreciação acumulada			(282.565)	(7.915)	(964)	(291.444)
Em 31 de dezembro de 2023	2.745	449	395.951	15.439	1.395	415.979
Adições	7.071		9.568			16.639
Baixa imobilizado			(6.491)		(661)	(7.152)
Depreciação			(30.697)	(785)	(91)	(31.573)
Baixa depreciação			2.670			2.670
Transferência	(9.242)		9.242			
Saldo contábil, líquido	574	449	380.243	14.654	643	396.563
Custo	574	449	690.835	23.354	1.698	716.910
Depreciação acumulada			(310.592)	(8.700)	(1.055)	(320.347)
Em 31 de dezembro de 2024	574	449	380.243	14.654	643	396.563

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

Política contábil

Direito de autorização

Ativos identificados quando da aquisição das controladas. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e serão amortizados em 20 anos.

Controladora

	<u>Direito da autorização</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2023	10.721	10.721
Amortização	(1.005)	(1.005)
Saldo contábil, líquido	9.716	9.716
Custo	17.756	17.756
Amortização acumulada	(8.040)	(8.040)
Em 31 de dezembro de 2023	9.716	9.716
Amortização	(1.005)	(1.005)
Saldo contábil, líquido	8.711	8.711
Custo	17.756	17.756
Amortização acumulada	(9.045)	(9.045)
Em 31 de dezembro de 2024	8.711	8.711

Consolidado

	<u>Direito da autorização</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2023	10.721	10	10.731
Amortização	(1.005)	(4)	(1.009)
Saldo contábil, líquido	9.716	6	9.722
Custo	17.756	39	17.795
Amortização acumulada	(8.040)	(33)	(8.073)
Em 31 de dezembro de 2023	9.716	6	9.722
Amortização	(1.005)	(2)	(1.007)
Saldo contábil, líquido	8.711	4	8.715
Custo	17.756	39	17.795
Amortização acumulada	(9.045)	(35)	(9.080)
Em 31 de dezembro de 2024	8.711	4	8.715

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

Política contábil

O saldo de fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Materiais e serviços	27	6	4.843	5.085
Aquisições de ativos imobilizados			34	3.442
Custo de transmissão			829	854
Taxa de fiscalização Aneel			51	50
	<u>27</u>	<u>6</u>	<u>5.757</u>	<u>9.431</u>

16 Debêntures

Política contábil

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures captadas são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (*pro rata temporis*). Portanto, elas são classificadas como mensurados ao custo amortizado.

Os custos financeiros incorridos em virtude da captação de debêntures são reconhecidos em rubrica redutora da dívida no passivo e amortizados pelo prazo do contrato, de acordo com a taxa efetiva de juros. Quando não houver evidências da probabilidade de captação de parte ou da totalidade da dívida, os custos financeiros já incorridos são reconhecidos no resultado do exercício.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Debêntures	27.686	35.586
	27.686	35.586
Não circulante		
Debêntures	264.065	277.435
(-) Custo de colocação debêntures	(8.688)	(10.832)
	255.377	266.603
Total	283.063	302.189

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das debêntures

Movimentação	Passivo circulante		Controladora e Consolidado		Passivo não circulante
	Natureza	Total	Natureza	(-) Custo de colocação debêntures	Total
	Debêntures	Total	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldo em 01/01/2023	35.978	35.978	298.305	(13.301)	285.004
Provisão de juros	20.465	20.465			
Atualização monetária	1.468	1.468	13.945		13.945
Amortização de custos de colocação				2.469	2.469
Liquidação do principal	(36.468)	(36.468)			
Liquidação dos encargos	(20.672)	(20.672)			
Transferência	34.815	34.815	(34.815)		(34.815)
Saldo em 31/12/2023	35.586	35.586	277.435	(10.832)	266.603
Provisão de juros	19.376	19.376			
Atualização monetária			14.877		14.877
Amortização de custos de colocação				2.144	2.144
Liquidação do principal	(36.171)	(36.171)			
Liquidação dos encargos	(19.352)	(19.352)			
Transferência	28.247	28.247	(28.247)		(28.247)
Saldo em 31/12/2024	27.686	27.686	264.065	(8.688)	255.377

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures emitidas:

Em 15 de junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures no montante total de R\$ 315.000, sendo série única com vencimento final em 15 de junho de 2033, a ser pago em 22 parcelas, com vencimento semestral e consecutivo, todo dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, excetuando as datas de 15 de junho de 2026 e 15 de dezembro de 2026, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2021, corrigidos pelo IPCA + juros de 6,25% a.a.

Condições restritivas financeiras (“covenants”)

As debêntures emitidas pela Companhia contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas informações contábeis individuais e consolidadas da Asa Branca Holding S.A.

A Companhia está obrigada ao cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) individual de no mínimo 1,20, as medições são realizadas semestralmente, em junho e dezembro referentes aos últimos 12 meses.

Não será considerado descumprimento do índice, caso o ICSD mínimo fique no intervalo entre 1,10 e 1,20, inclusive em qualquer período de apuração até a quitação integral das debêntures.

O Grupo realiza o cálculo semestral do ICSD, dessa forma, para exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados descumprimentos de *covenants*.

Composição por ano de vencimento

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2024		35.586
2025	27.686	25.722
2027	44.718	42.626
2028	47.416	45.198
2029	34.695	33.072
2030	7.710	7.349
2031	52.813	50.343
2032	56.861	54.201
2033	19.852	18.924
	291.751	313.021

17 Provisões

Política contábil

As provisões são compostas substancialmente por provisões de desmobilização, ressarcimento e causas judiciais (ambientais, civil) que são reconhecidas quando:

1. O Grupo tiver uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos;
2. É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
3. O valor puder ser estimado com segurança.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida quando a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja provável.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(a) Provisão para desmobilização de ativos

A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar e recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental, cuja degradação precisa ser compensada.

As provisões para desmobilização de ativos consideram que as controladas, ou seja, parques eólicos com contratos de arrendamentos dos terrenos, assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato. As provisões foram inicialmente mensuradas ao seu valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

O valor da provisão de desmobilização, no consolidado, foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas das controladas da Companhia, conforme laudo técnico efetuado por consultor externo especialista do mercado de energia eólica. Este laudo efetuado em 2023 leva em consideração as obrigações de desmobilização existentes que são em função dos contratos regulatórios, ambientais e de arrendamentos dos terrenos das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado. Os valores do laudo com data base 2023 foram projetados até o término dos contratos de arrendamento dos terrenos com uma taxa de inflação de 3,90% (3,50% em 2023) ao ano e atualizados a valor presente a uma taxa de desconto de e 11,30% (10,36% em 2023) ao ano. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de autorização do parque eólico.

Composição

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Não circulante		
Provisão de desmobilização	7.092	7.024
	7.092	7.024

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

	Consolidado			
			31/12/2024	31/12/2023
	Desmobilização	(-) Ajuste a valor presente	Total	Total
Em 31 de dezembro de 2023	67.822	(60.798)	7.024	5.960
Remensurações (i)				310
(-) reversão	6.955	(7.616)	(661)	
Atualização financeira		729	729	754
Em 31 de dezembro de 2024	74.777	(67.685)	7.092	7.024

(i) Em 2023, houve a remensuração dos custos de desmobilização dos ativos das controladas da Companhia, tendo como contrapartida a rubrica do ativo imobilizado. Por se tratar de uma obrigação a ser exigida em longo prazo, os custos atuais estimados foram atualizados levando em consideração a inflação projetada até o momento da realização da obrigação, no caso foi utilizado o IPCA (que representa a melhor estimativa desse mesmo custo no futuro), descontados a valor presente com base na taxa indicativa do título de dívida pública do governo com vencimento semelhante ao prazo da exigência da obrigação de desmobilização.

(b) Provisão para ressarcimento

Em 26 de agosto de 2010, as companhias Asa Branca IV Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca IV"), Asa Branca V Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca V"), Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VI"), Asa Branca VII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VII") e Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VIII"), conjuntamente referidas como "SPEs Asa Branca" sagraram-se vencedoras do 2º Leilão de Energia de Fontes Alternativas ("LFA"), e assinaram Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"), na modalidade disponibilidade de energia.

Pelos contratos em questão, as SPEs Asa Branca comprometem-se a vender sua produção de energia na modalidade disponibilidade e com vinculação às usinas, conforme os montantes indicados na Cláusula 6ª de cada respectivo contrato de comercialização de energia no ambiente regulado ("CCEAR"), a partir da data de início do suprimento e pelo prazo de 20 anos, a contar de 01 de setembro de 2013. O preço médio dos CCEARs praticado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 302,13 por MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA").

O CCEAR não prevê aplicação de penalidades ou pagamentos de bônus se a produção de energia de cada usina estiver dentro da faixa de tolerância que varia de 90% a 130% da energia anual contratada, de cada respectiva usina, e que é apurado ao final de cada ano e quadriênio. Os desvios superiores ou inferiores entre produção de energia e a obrigação contratual são reconhecidos no ativo ou passivo.

Eventuais diferenças entre a geração e a entrega de energia elétrica prevista em contrato serão compensadas a cada ano e cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2017 e o próximo se encerrará em 31 de agosto de 2025.

Ressarcimento quadrienal: Caso a energia gerada no período seja inferior a 100% e superior a 90% da energia contratada no final de cada quadriênio, o valor do ressarcimento será equivalente ao montante não gerado ao preço do faturamento atualizado (lembrando que o ressarcimento anual captura os desvios inferiores a 90%). O acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais a partir do primeiro mês seguindo o final do último ano contratual do quadriênio, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelo Grupo.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caso a energia entregue seja superior aos percentuais máximo contratual discriminados abaixo, essa energia poderá ser negociada pelo vendedor no mercado livre:

- 1) 30% (trinta por cento) no primeiro ano do quadriênio;
- 2) 20% (vinte por cento) no segundo ano do quadriênio;
- 3) 10% (dez por cento) no terceiro ano do quadriênio;
- 4) 0% (zero por cento) no quarto ano do quadriênio;

Ressarcimento anual: Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada anualmente, o valor do ressarcimento será equivalente ao montante não gerado ao preço do faturamento. O acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais após a conclusão de todo o processo de apuração no próximo ano contratual, mediante liquidação das faturas mensais emitidas.

Composição

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Provisão de ressarcimento (i)	78.083	28.811
Provisão de despacho (ii)	88.666	128.853
	166.749	157.664
Não circulante		
Provisão de ressarcimento (i)	41.632	50.521
	41.632	50.521
Total	208.381	208.185

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

Movimentação	Passivo circulante			Consolidado	
	Provisão de ressarcimento	Provisão de despacho	Total	Passivo não circulante	Total
Saldo em 01/01/2023	27.204	137.368	164.572	23.651	23.651
Provisão	32.513	(12.600)	19.913	28.529	28.529
Pagamento		(34.422)	(34.422)		
Atualização financeira		5.942	5.942		
Transferência	(30.906)	32.565	1.659	(1.659)	(1.659)
Saldo em 31/12/2023	28.811	128.853	157.664	50.521	50.521
Provisão	50.782	10.573	61.355	30.927	30.927
Pagamento		(96.854)	(96.854)		
Atualização financeira		4.768	4.768		
Transferência	(1.510)	41.326	39.816	(39.816)	(39.816)
Saldo em 31/12/2024	78.083	88.666	166.749	41.632	41.632

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A provisão do ressarcimento está sendo demonstrada sem os efeitos da provisão de ressarcimento do despacho nº 2.303/2019 mencionado no item (ii). Cabe salientar que a provisão reconhecida já está apresentada líquida do montante relativo ao *curtailment* (situações de corte de geração, denominadas no setor elétrico como *constrained-off*, que ocorrem quando há descasamento entre a oferta de energia disponível e a demanda) determinados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, tendo como base a Resolução Normativa nº 1.030/2022 que revoga a Resolução Normativa nº 923/2021 e consolida procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas. Sendo assim, o Grupo reconheceu os montantes relativos aos volumes de energia não gerada por motivo de *curtailment* como redutor da provisão de ressarcimento no referido período.

(ii) O Despacho 2303/2019 emitido pela ANEEL, suspendeu os ressarcimentos estabelecidos na contratação de energia elétrica no ambiente regulado e na contratação de energia de reserva perante a CCEE para analisar e para regulamentar o *Constrained-off* de usinas eólicas. Ou seja, tal suspensão permanece vigente até a decisão final sobre o resultado da Audiência Pública nº 034/2019, a qual visa regular os procedimentos e critérios para apuração da restrição de operação por *Constrained-off*.

O *Constrained-off* pode ser definido como a redução de geração definida pelo ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico, devido às limitações da rede de transmissão ou requisitos de reservas operacionais. Nestes casos, o gerador fica impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *Constrained-off* de usinas.

Em 23 de março de 2021 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de *Constrained-off* de usinas eólicas. A regulamentação estipula uma metodologia de cálculo para os eventos ocorridos até setembro de 2021, e outra para os eventos ocorridos posteriormente a esta data.

No entanto, em 13 de maio de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 355/22, informando a necessidade de adequações e testes sistêmicos, bem como troca de informações e validação de parâmetros de entrada com o ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico. Informou também que apenas após esta etapa concluída apresentaria ao mercado novo cronograma de operacionalização dos cálculos dos ressarcimentos. Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, divulgando o cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que tiveram início em junho de 2023 e foram sendo realizadas em parcelas de 2 a 4 meses, contemplando apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Para o período a partir de outubro de 2021 ainda será divulgado novo cronograma, pois a Consulta Pública ANEEL nº 22/2022, que visa a aprovação das Regras de Comercialização da CCEE, necessárias para realizar o cálculo para o período, não foi concluída até o momento.

Cabe ressaltar que o Grupo reconheceu as provisões de *Constrained-off* normalmente nos exercícios supracitados. A liquidação dos valores provisionados iniciou-se em 2023, seguindo o calendário divulgado pela CCEE, conforme indicado na nota 1.2 (e).

(c) Provisão para causas judiciais

Política contábil

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, o qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

As causas judiciais classificadas como prováveis de perda são reconhecidas no passivo do Grupo. As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As causas judiciais cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude de visibilidade do processo o Grupo considere sua divulgação seja relevante. As classificações das perdas, baseiam-se nas avaliações e opiniões dos consultores jurídicos do Grupo.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros.

Ambientais

Referem-se a auto de infração lavrado pelo IDEMA - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte por suposta ausência de informações prestadas pela companhia no que se refere a solicitações realizadas pelo órgão.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Causas judiciais prováveis demonstradas como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	533	473
Ambientais	25	
	558	473

Movimentação das causas judiciais e depósitos judiciais

Movimentação	Consolidado		
	Natureza		Total
	Cíveis	Ambientais	
Saldo em 01/01/2023	425		425
Atualização monetária	48		48
Saldo em 31/12/2023	473		473
Constituição		25	25
Atualização monetária	60		60
Saldo em 31/12/2024	533	25	558

Depósitos judiciais ativos demonstrados como segue:

Empresas	Consolidado		
	Cíveis	Tributários	Total
Asa Branca IV	49	408	457
Asa Branca V		57	57
Asa Branca VI		86	86
Asa Branca VII		143	143
Asa Branca VIII		141	141
Saldo em 31/12/2023	49	835	884
Asa Branca IV		438	438
Asa Branca V		61	61
Asa Branca VI		92	92
Asa Branca VII		153	153
Asa Branca VIII		154	154
Saldo em 31/12/2024		898	898

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Causas judiciais possíveis demonstradas como segue:

Empresas				Consolidado
	Ambientais	Cíveis	Tributários	Total
Asa Branca IV		174	187	361
Asa Branca V			187	187
Asa Branca VI			187	187
Asa Branca VII			187	187
Asa Branca VIII	10		187	197
Saldo em 31/12/2023	10	174	935	1.119
Asa Branca IV			230	230
Asa Branca V			230	230
Asa Branca VI			230	230
Asa Branca VII			230	230
Asa Branca VIII			230	230
Saldo em 31/12/2024			1.150	1.150

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Abaixo a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

Acionistas		Controladora e Consolidado			
		31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
		%	Quantidade de ações	Capital social integralizado	Quantidade de ações
Chapada Branca Holding S.A.	100%	64.042.606	50.222	64.042.606	50.222
	100%	64.042.606	50.222	64.042.606	50.222

Em 22 de março de 2023, a Companhia realizou uma redução de capital no montante de R\$ 43.497 que havia sido aprovada em assembleia geral extraordinária realizada em 13 de janeiro de 2023 nos termos previstos nos artigos 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva legal de Lucros

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

(c) Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo atribuível aos acionistas da companhia	(38.290)	(14.911)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	64.043	65.866
	(0,60)	(0,23)

19 Receita líquida de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, encargos sobre concessão, dos abatimentos e dos ressarcimentos.

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato.

O fornecimento de energia elétrica é medido através da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período, de acordo com a geração de energia e os contratos de fornecimento existentes. O reconhecimento de receita relativo a tal fornecimento, portanto, é efetuado seguindo os volumes de energia gerados e fornecidos, e os respectivos termos contratuais existentes.

A receita operacional do Grupo está baseada em contratos regulados de venda de energia de longo prazo firmados com distribuidoras de energia. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão de ressarcimento e descontadas no período e quadriênio contratual subsequente.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

Composição

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita com energia	177.743	169.583
(-) Provisão de ressarcimento	(81.709)	(59.013)
Receita bruta	96.034	110.570
Receita bruta mercado livre	7.447	7.411
Total receita bruta	103.481	117.981
(-) Impostos sobre vendas	(3.777)	(4.307)
(-) Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	(656)	(609)
Receita líquida	99.048	113.065

20 Custo do serviço de energia elétrica

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Energia elétrica comprada para revenda (i)	(7.633)	(7.476)
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	(10.738)	(9.667)
Custo de operação (a)	(63.150)	(59.842)
	(81.521)	(76.985)

(i) A compra de energia está relacionada a duas operações: (a) necessidade compra de lastro para cobertura da redução de garantia física das usinas do complexo; e (b) para a recomposição do lastro da média móvel de 12 meses.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Custo de operação

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(2.608)	(2.541)
Manutenções	(2.923)	(1.514)
Materiais e serviços de terceiros	(25.914)	(24.867)
Seguros	(17)	
Depreciações e amortizações - direito de uso	(113)	(163)
Depreciações e amortizações	(31.575)	(30.757)
	(63.150)	(59.842)

21 Despesas gerais e administrativas e outros ganhos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	(389)	(473)	(2.491)	(2.120)
Aluguéis			(34)	(15)
Seguros			(1.676)	(1.449)
Comunicações			(122)	(145)
Viagens			(147)	(249)
Despesas tributárias	1	(2)	(72)	(249)
Projetos sociais		(1)		(163)
Outras despesas operacionais	(35)	(35)	(1.801)	(183)
Perda na baixa do imobilizado			(3.669)	(4.451)
Depreciações e amortizações	(1.005)	(1.005)	(1.005)	(1.005)
Despesas compartilhadas			(5.473)	(5.875)
Outros ganhos, líquidos			348	880
	(1.428)	(1.516)	(16.142)	(15.024)

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro

As receitas financeiras sobre aplicações financeiras são reconhecidas usando a taxa de juros de mercado prevista contratualmente. Os juros são incorporados às aplicações financeiras, em contrapartida de receitas financeiras.

As despesas financeiras sobre debêntures são reconhecidas a taxa de juros prevista contratualmente. As demais despesas financeiras compreendem substancialmente os valores de atualizações financeiras, juros de mútuo, IOF, taxas, tarifas e multas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	1.724	4.218	7.995	17.073
PIS/COFINS sobre receita financeira	(86)	(202)	(86)	(202)
Outras receitas financeiras	122	132	474	213
	1.760	4.148	8.383	17.084
Despesas financeiras				
Juros debêntures	(19.376)	(20.465)	(19.376)	(20.465)
Atualização monetária sobre debêntures	(14.877)	(15.413)	(14.877)	(15.413)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(2.144)	(2.469)	(2.144)	(2.469)
Juros sobre mútuo (nota 10)	(1.290)	(1.110)		
Multas, juros, tarifas e taxas		(233)	(66)	(279)
Atualização financeira de passivo de arrendamento			(20)	(29)
Atualização financeira de desmobilização			(729)	(754)
Atualização financeira de ressarcimento (i)			(4.594)	(5.324)
IOF		(4)		(4)
Outras despesas financeiras	(403)	(278)	(533)	(447)
	(38.090)	(39.972)	(42.339)	(45.184)
Resultado financeiro	(36.330)	(35.824)	(33.956)	(28.100)

(i) A atualização financeira da provisão do ressarcimento está apresentada líquida dos efeitos de PIS e COFINS.

23 Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não possui impostos diferidos ativos registrados no balanço dado a incerteza da recuperabilidade, pois não há uma previsão de lucros tributáveis futuros, e conseqüentemente, um "valuation allowance" é reconhecido para anular o efeito no balanço.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social na Controladora são apurados com base no regime de tributação do lucro real e nas controladas são apurados com base no regime de tributação do lucro presumido. Com base neste último regime, o lucro tributável corresponde a 8% da receita de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeiras, para fins de imposto de renda, e 12% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeira, para fins de contribuição social.

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(38.290)	(14.911)	(32.571)	(7.044)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	13.019	5.070	11.074	2.395
Despesas permanentes não dedutíveis	(187)	(297)	(187)	(297)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(12.651)	(12.399)	(12.651)	(12.399)
Resultado de equivalência patrimonial	(181)	7.626		
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido			(3.955)	2.434
Encargo fiscal			(5.719)	(7.867)
Corrente			(5.400)	(9.146)
Diferido			(319)	1.279
Despesa de IRPJ e CPLL			(5.719)	(7.867)

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo acumulado de prejuízo fiscal e de base negativa da Companhia é de R\$ 48.858 (R\$ 36.207 em 31 de dezembro de 2023).

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Compromissos

				Consolidado
	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Arrendamento de terrenos (i)	1.500	10.935	53.588	66.023
Contrato de manutenção (ii)	21.137	98.179	116.605	235.921
Contrato de transmissão (iii)	11.247	69.379	82.397	163.023
	33.884	178.493	252.590	464.967

(i) Arrendamento de terrenos

Os parques eólicos do Grupo estão, em sua maioria, instalados em propriedades de terceiros com os quais firmamos contratos de arrendamento com prazos de locação de até 49 anos.

Os valores dos arrendamentos são calculados como um percentual do faturamento líquido de cada parque, ou seja, os pagamentos aos arrendadores são realizados e reconhecidos no resultado do exercício específico tendo como base o faturamento líquido.

(ii) Contrato de manutenção

Contratos firmados com o fornecedor especializado em manutenção de aerogeradores de cada parque eólico para manutenção.

(iii) Contrato de transmissão

São os contratos de longo prazo junto com as empresas de transmissão para envio da energia gerada em cada parque eólico.

25 Atividade de investimento não envolvendo caixa

Principal transação que não afeta o caixa	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Aquisições de bens do ativo imobilizado - a prazo	34	3.442
Em atividades de investimentos	34	3.442

26 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía cobertura de seguro patrimonial e lucros cessantes com valor em risco em montante equivalente ao valor total dos ativos e lucros estimados para o período de 12 meses, e limite máximo de indenização de R\$ 428.435 e o seguro de responsabilidade civil com limite máximo de indenização de R\$ 70.000. Cabe salientar que as apólices dos respectivos seguros são compartilhadas entre acionistas, controladas e coligadas da Companhia.

A Administração entende que as coberturas mencionadas acima representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas (não auditado pela auditoria).

* * *